

# Idades U-Pb de zircões detríticos da Antiforme Capané, Complexo Porongos, Rio Grande do Sul

Silveira, D.F.S<sup>1</sup>; Marques, J.C. <sup>1</sup>; Basei, M.A.S. <sup>2</sup>; Frantz, J.C. <sup>1</sup>; Giusti, R.O<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade de São Paulo;

**RESUMO:** O extremo sul da Província Mantiqueira, representado pelo Cinturão Dom Feliciano (CDF), apresenta registros importantes da evolução do Supercontinente Gondwana Oeste, o qual é o produto de sucessivas colagens durante o Ediacarano-Ordoviciano, de diversos núcleos gerados durante a fissão do Supercontinente Rodínia. Na porção central do Escudo Rio-Grandense, a sequência supracrustal do CDF aflora como Complexo Porongos (CP). Apesar deste complexo ter sido objeto de estudo recorrente nas últimas décadas, os modelos tectônicos propostos mantêm-se especulativos devido à obliteração das relações estratigráficas pela intensa deformação e metamorfismo. A região extremo norte do CP, Antiforme Capané (AC), apresenta características litológicas únicas e contrastantes em relação às outras sequências a sul, razão pela qual ela torna-se área chave para um melhor entendimento dos processos evolutivos do complexo. Tendo em vista a complexidade geológica da área, novas idades de U-Pb em zircão (LA-ICP-MS) da AC, foram obtidas e comparadas com os dados já existentes na literatura. Amostras foram realizadas ao longo dos flancos oeste e leste, os quais circundam a zona central correlacionada à área axial, também amostrada. O flanco oeste é dominado por sequências metavulcânicas intercaladas com metapelitos. O flanco oeste e a zona central também apresentam *sheets* de gnaiss alcalino, quartzito e corpos ultramáficos, estes últimos interpretados como parte de um ofiolito desmembrado. O flanco leste tem predominância de metapelitos em meio a sequências metavulcânicas, além de lentes de quartzito milonítico e corpos metagraníticos. A zona central apresenta ultramilonitos, muscovita xisto, quartzito milonítico e subordinadamente lentes de estauroлита-granada xisto. As idades obtidas em cristais de zircão detrítico das sequências metassedimentares de ambos os flancos mostram proveniência Paleoproterozoica, Mesoproterozoica e fortemente Neoproterozoica, sugerindo a máxima deposição da bacia no Ediacarano. Porém, dados geocronológicos de milonitos da zona central mostram picos restritos ao Paleoproterozoico. As diferenças geológicas, representadas pela grande variação litológica, e os resultados geocronológicos sugerem que a parte central da AC é um domínio distinto das sequências observadas nos flancos. A área central da AC pode ser considerada uma parte do embasamento exposto constituído por rochas mais antigas, semelhantes às existentes no Domo de Santana da Boa Vista na parte central do CP, provavelmente imbricado durante a fase de deformação do CP. A idade Ediacarana, sugerida para a deposição das unidades da Bacia Capané difere da idade Toniana, obtida em metariolitos na parte centro-leste do CP. Desta forma, sugere-se que a Bacia Capané represente uma bacia mais jovem do que a Bacia Porongos, tal como caracterizada pelas sequências supracrustais Cerro dos Madeiras e Cerro da Árvore.

**PALAVRAS-CHAVE:** PORONGOS, PROVENIENCIA, ZIRCÃO.